

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ACADÊMICOS DE MEDICINA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

Ana Maria Pereira da Silva Correia¹; Jully Miranda Porto¹; Talita Guilarde Torres¹; Vitória Castilho Amâncio¹; Viviane Carneiro Cysneiros¹; Cristine Araújo Póvoa².

¹Discentes do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

²Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A prevalência de sintomas de ansiedade e depressão é maior entre estudantes de medicina do que na sociedade em geral, devido à grande carga horária do curso, cobrança social e individual e alto nível de responsabilidade ao lidar com vida humana. A elaboração deste trabalho consistiu na busca sistemática de artigos em língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2013 e 2015 nas plataformas de pesquisa: Google Acadêmico, Scielo, DeCS e BIREME. Os resultados mostraram que os principais fatores ligados a esses transtornos mentais são: dificuldade em fazer novas amizades, privação de atividades de lazer, frequentar instituição de ensino particular e uso de drogas psicoativas. Concluiu-se, portanto, que há uma alta prevalência de ansiedade e depressão entre acadêmicos de medicina e que existe uma associação entre essas prevalências e os fatores de risco supracitados.

Palavras-chave:

Depressão.
Ansiedade.
Transtornos
Mentais Menores.
Acadêmicos de
Medicina.